

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Estudos Avançados em Ciências Sociais

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45 **Carga horária teórica:** **Carga horária prática:**

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114825

Professor/a: José Rogério Lopes

EMENTA

Estudo das origens e do desenvolvimento de marcos teóricos de referência das Ciências Sociais, em seus fundamentos epistemológicos e seus enfoques analíticos, com ênfase em temáticas relacionadas à questão social, às configurações das desigualdades e a temas de interesse investigativo dos alunos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O contexto da questão social e sua atualidade

- Aula expositiva: origens e problematizações da questão social
- Trabalho e precarização (Gorz, 1998)
- A questão da segurança social (Castel, 2005)
- A condição de pobre (Simmel, 2011)
- Ontologia dos sentimentos e condições de ação (Heller, 1999)

2. Processos de regulação social e poder

- Modernidade, racionalidade e dispositivos disciplinares (Honneth, 1983)
- A governamentalidade (Foucault, 2002)
- Controle social como produção de necessidades (Marcuse, 1967)
- Condição e situação de classe (Bourdieu, 2006)
- A poética social do Estado-Nação (Herzfeld, 2008)

3. O questionamento e a desconstrução da ordem sistêmica

- Entre instituições e experiências (Dubet, 2004)
- Mudanças socioculturais na sociedade ocidental (Bajoit, 2006)
- Os quadros da experiência social (Goffman, 2012)

- Individualização da desigualdade social (Beck, 2010)
- Discussão coletiva da disciplina

METODOLOGIA

Aulas expositivas, discussão coletiva de textos e assistência a filmes.

AVALIAÇÃO

Através de participação nas discussões dos textos e da elaboração de texto final sobre questões ou autores discutidos na disciplina (mínimo de 10 e máximo de 20 páginas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAJOIT, Guy. **Tudo muda**: proposta teórica e análise da mudança sociocultural nas sociedades ocidentais contemporâneas. Ijuí: Ed. UNIJUÍ; Lisboa: CEOS, 2006.
- BECK, Ulrich. **Sociedade de risco**: rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Ed 34, 2010.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- CASTEL, Robert. **A insegurança social**: o que é ser protegido? Petrópolis: Vozes, 2005.
- DUBET, François. Conflictos de normas y ocaso de la institución. **Estudios Sociológicos**, México, v. 22, n. 64, p. 3-24, 2004.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. São Paulo: Graal, 2002.
- GOFFMAN, Erving. **Os quadros da experiência social**: uma perspectiva de análise. Petrópolis: Vozes, 2012.
- GORZ, André. **Miserias del presente, riqueza de lo posible**. Buenos Aires: Paidós, 1998.
- HELLER, Agnes. **Teoría de los sentimientos**. México: Coyoacán, 1999.
- HERZFELD, Michael. **Intimidade cultural**: poética social no Estado-Nação. Lisboa: Ed 70, 2008.
- HONNETH, Axel. Foucault e Adorno: duas formas de crítica da modernidade. **Revista de Comunicação e Linguagem**, Lisboa, n. 19, p. 171-181, dez. 1983.
- MARCUSE, Herbert. **Ideologia da sociedade industrial**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- SIMMEL, Georg. **El pobre**. Madrid: Ediciones Sequitur, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDACHT, Fernando. A representação do self na obra de Goffman: sociosemiótica da identidade. In: GASTALDO, Edison (Org.). **Erving Goffman**: desbravador do cotidiano. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. p. 125-146.
- RUSTIN, Michael. La igualdad en los tiempos posmodernos. In: MILLER, David; WALZER, Michael (Comp.). **Pluralismo, justicia e igualdad**. Buenos Aires: FCE, 1996. p. 29-63.

TOURAINÉ, Alain. **Um novo paradigma:** para compreender o mundo de hoje.
Petrópolis: Vozes, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

*Disciplina: **Seminário de Tese**

*Ano/Semestre: **2018/1**

*Carga horária total: **45**

*Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

*Código da disciplina: **114840**

*Professor/a: **Marilia Veríssimo Veronese**

*EMENTA

Estudo dos fundamentos epistemológicos, metodológicos e das questões éticas da pesquisa em ciências sociais. Compreensão do processo de investigação e da estrutura lógica do projeto de pesquisa do ponto de vista teórico e prático, com vistas à formulação do objeto de pesquisa e aprimoramento do anteprojeto de tese dos alunos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação coletiva e introdução das temáticas e leituras visando à construção do problema da pesquisa e elaboração do projeto de dissertação ou tese. Breve apresentação dos projetos de cada participante. Quanto à apresentação da primeira versão, serão expostos **tema, problema, objetivos e proposta metodológica inicial**.
2. A epistemologia, a teoria e os caminhos da pesquisa. O artesanato intelectual (SANTOS, MILLS)
3. Do problema social ao objeto sociológico: o desafio da pesquisa social. (LENOIR)
4. Pesquisa social: o polo teórico e o polo metodológico. (BRUYNE, HERMAN, SCHOUTHEETE – caps 3 e 4)
5. O “estado da questão” e o tema escolhido: elaborando problematização e problema a partir da contextualização teórica. (NÓBREGA-TERRIEN; TERRIEN)
6. Abordagem de algumas temáticas como: - as etapas na montagem de um projeto de pesquisa; - o diálogo entre diferentes perspectivas teórico-metodológicas. (CRESWELL – caps 4 a 7)
7. A construção metodológica da dissertação ou tese; adequando a metodologia ao objeto de estudo. (CRESWELL);
8. A dimensão ética da pesquisa social. (FLEISCHER e SCHUCH)
9. Exercícios de elaboração de projeto (ao longo das aulas).
10. Leitura e apresentação, por parte de cada aluna ou aluno, de uma **tese de doutorado** na área (ou área afim), para discussão em grupo. Apresentar: tema, problema, marco teórico, metodologia e resultados.

11. Apresentação da segunda versão do projeto, ao final da disciplina. Quanto à apresentação da segunda versão, ela deverá atualizar (lembrando que se trata de um *processo*):
- a problemática específica e o objeto de investigação (título, contextualização, justificativa, questões centrais, qual é a tese, objetivos).
 - o estado da questão e as categorias centrais do estudo, o referencial teórico (categorias de análise, autores de referência e como eles contribuem para o entendimento do problema).
 - os procedimentos teórico-metodológicos, incluindo cronograma.

METODOLOGIA

Aulas em forma de seminário, com a participação ativa dos doutorandos no desenvolvimento dos temas. Contato com teses da área e doutores para discutir o processo de construção. Trabalho final: elaboração de primeira versão do projeto que orientará a construção da tese.

AVALIAÇÃO

Participação em aula na preparação e apresentação dos seminários, incluindo a leitura e apresentação resumida de uma tese de doutorado da área; entrega da versão do projeto de tese, trabalhada durante o semestre, ao final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRUYNE, P. de; HERMAN, J; SCHOUTHEETE, M. de. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**: os polos da prática metodológica. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 1991.
- CHAMPAGNE, Patrick et al. **Introdução à prática sociológica**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- CRESWELL, John. **Projeto de pesquisa**:.métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- FLEISCHER, Soraya; SCHUCH, Patrice. **Ética e regulamentação na pesquisa antropológica**. Brasília, DF: Letras Livres: Ed. UnB, 2010.
- GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 2013.
- LENOIR, Remi. Objeto sociológico e problema social. In: CHAMPAGNE, P. et al. **Iniciação à prática sociológica**. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 59-106.
- MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Porto: Afrontamento, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma análise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIANCHETTI, L.; MACHADO, Ana Maria Neto (Org.). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. Florianópolis. Ed. UFSC;. São Paulo: Cortez, 2002.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

GAIGER, L. I. G. Por um olhar inverso: prismas e questões de pesquisa sobre a economia solidária. **Revista Sociedade e Estado**, [S.l.], v. 27, n. 2, p. 313-335, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/se/v27n2/a06v27n2.pdf>>. Acesso em: 06 dez. 2017.

HIRANO, Sedi (Org.). **Pesquisa social: projeto e planejamento**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.

LAKATOS. Eva; MARCONI, Marina. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

LAVILLE, Cristian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia; TERRIEN, Jacques. Trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, [S.l.], v. 15, n. 30, jul./dez. 2004.

OLIVA, Alberto (Org.). **Epistemologia: a cientificidade em questão**. São Paulo: Papyrus, 1990.

REA, Louis; PARKER, Richard. **Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução**. São Paulo: Thomson, 2000.

ROMÃO, José. Pesquisa na instituição superior: referencial teórico, que bicho é este? **Cadernos de Pós-Graduação**, São Paulo, v. 4, p. 19-32, 2005.

THIOLLENT, Michel. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. 4. ed. São Paulo: Polis, 1985.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Seminário de Ciência Política

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45 **Carga horária teórica:** 45

Créditos: 03 **Turno:** 41

Área temática: Ciência Política

Código da disciplina: 114927 [M] 114827 [D]

Professor/a: José Luiz Bica de Mélo e Daiane Boelhouver Menezes

EMENTA

Compreensão das questões teórico-metodológicas fundamentais para a pesquisa em Ciência Política a partir da análise crítica das configurações clássicas frente ao espaço contemporâneo do político e ao contexto cultural das interações cotidianas, com foco nos dilemas emergentes, desafios e soluções.

CRONOGRAMA DAS AULAS

07/3	14/3	21/3	28/3	04/4	11/4	18/4	25/4	02/5	09/5	16/5	23/5	30/5	06/6	13/6
1	1	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3	4

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BLOCO 1 – Transformações do Governo Representativo

- 1.1 Apresentação do curso
- 1.2 Princípios do Governo Representativo (1)
- 1.3 Modelo parlamentar, democracia de partido e democracia do público (1)
- 1.4 A democracia de público reconsiderada (2)

BLOCO 2 – Sistemas Eleitorais e Partidários comparados

- 2.1 Partidos de quadros e de massas (3)

- 2.2 Majoritário e proporcional – A lei de Duverger (3 e 4)
- 2.3 Número de partidos e polarização – Lei de Tendências de Giovanni Sartori (5 e 4)
- 2.4 Sistema Misto e o caso específico da *Alemanha* (6 e 7)
- 2.5 Institucionalização e enraizamento e o caso específico dos *EUA* (8 e 9)
- 2.6 Voto preferencial e lista fechada (10 e 4)
- 2.7 Magnitude eleitoral, Alocação de sobras (4)
- 2.8 Expectativas e reformas (10)

BLOCO 3 – Organização do Legislativo e Tomada de Decisão

- 3.1 Poderes Legislativos do Presidente (11)
- 3.2 Organização dos trabalhos parlamentares (11)
- 3.3 Para uma abordagem ampliada das coalizões e o caso específico *do Brasil* (12)
- 3.4 Equilíbrio Pontuado e Coalizões de Defesa (13 e 14)

BLOCO 4 – Encontro de Apresentação das propostas de ensaio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CENTRO INTERAMERICANO DE ASESORÍA Y PROMOCIÓN ELECTORAL (CAPEL). **Diccionario electoral**. [S.l.], 1989. (Verbetes: Leyes de Mauricio Duverger e Leyes de Tendencias de Giovanni Sartori; Listas Electorales (B. Lista de candidatos); Formula Electoral; Circunscripciones Electorales; Cifra Repartidora)
- DUVERGER, Maurice. **Os partidos políticos**. Rio de Janeiro: Zahar; Brasília, DF: Ed. UnB, 1980.
- IANONI, Marcus. Para uma abordagem ampliada das coalizões. A ciência política e a crise no Brasil. **Sinais Sociais**, Rio de Janeiro, v.11, n. 33, p. 65-69, jan./abr. 2017.
- LIMONGI, Fernando. Estudos Legislativo. In: LESSA, R. (Coord.). **Horizontes das ciências sociais no Brasil**: ciência política. São Paulo: ANPOCS, 2010. p. 63-189.
- MAINWARING, Scott; TORCAL, Mariano. Teoria e institucionalização dos sistemas partidários após a terceira onda de democratização. **Opin. Publica**, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 249-286, 2005.
- MANIN, Bernard. A democracia do público reconsiderada. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, n. 97, p. 115-127, 2013.
- MANIN, Bernard. As metamorfoses do governo representativo. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 10, n. 29, out. 1995.

MARENCO, André. Reformas eleitorais na América Latina: grandes expectativas, poucos casos, resultados perversos. **Sociologias** [online] [S.l.], v. 14, n. 31, p. 238-268, 2012. <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/sociologias/article/view/34920>

NICOLAU, Jairo. **Sistemas eleitorais**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.

POLSBY, Nelson. A institucionalização da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos. **Revista de Sociologia e Política**, [S.l.], v. 16, n. 30, p. 221-251, 2008.

SABATIER, Paul A.; WEIBLE, Christopher M. The Advocacy coalition framework: innovations and clarifications. In: SABATIER, Paul A. **Theories of the policy process**. Cambridge: Westview Press, 2007.

SATORI, Giovanni. **Partidos e sistemas de partidos**. Rio de Janeiro: Zahar; Brasília, DF: Ed. UnB, 1982.

SCARROW, Susan E. Germany: the mixed-member system as a political compromise. In: SHUGART, Matthew Soberg; WATTENBERG, Martin P. **Mixed-member electoral systems: the best of both worlds**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

TRUE, James L.; JONES, Bryan DBAUMGARTNER, FRANK R. Punctuated-equilibrium theory: explaining stability and change in public policymaking. In: SABATIER, Paul A. **Theories of the policy process**. Cambridge: Westview Press, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁLVAREZ, Ángel E.; VIRTUOSO, Francisco José. **Valoraciones de la democracia em Venezuela y América Latina**. Caracas: Centro Gumilla, 2012.

BOBBIO, Norberto. **Dicionário de Política**. 12. ed. Brasília, DF: Ed. UnB, 2004. v. 1-2.

AVALIAÇÃO

- 1) Resumo do bloco, de 3 a 5 páginas, a ser entregue na semana seguinte ao término das atividades do bloco. Peso: 40% da nota.
- 2) Ensaio vinculando às aprendizagens realizadas no Seminário com tópico definido nos Encontros de Apresentação de Propostas. Peso: 60% da nota. O texto final será entregue conforme calendário do PPGCS.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Seminário de Antropologia

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45 **Carga horária teórica:** **Carga horária prática:**

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114929 [M] 114842[D]

Professora: Laura López

EMENTA

Apreensão das contribuições teóricas e metodológicas da Antropologia contemporânea para a análise e desenvolvimento de pesquisas em áreas relacionadas às práticas sociais, às políticas públicas e aos movimentos coletivos, em seus aspectos individuais e subjetivos, com destaque às relações de trabalho e às práticas religiosas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Antropologias Latino-americanas

1. Antropologias do e no sul

JIMENO, Myriam. La vocación crítica latinoamericana de la antropología. **Maguaré** 18, p. 33-58, 2004.

KROTZ, Esteban. La producción de la Antropología en el Sur: características, perspectivas, interrogantes. *Journal of the World Anthropology Network*, 2005, (1): 161-170.

2. Estado-nação, diversidade e desenvolvimento na América Latina

2.1 A antropologia e a construção das nações latino-americanas

MARTÍNEZ-ETCHAZÁBAL, Lourdes. O culturalismo dos anos 30 no Brasil e na América Latina: deslocamento retórico ou mudança conceitual? In: MAIO, M.C.; SANTOS, R.S. **Raça, Ciência e Sociedade**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006, p. 107-121.

MEDINA, Andrés. La etnografía como reflexión en torno a la nación: tres experiencias. **Alteridades**, v. 3, n. 6, p. 67-72, 1993.

2.2 Antropologia do desenvolvimento 1

STAVENHAGEN, Rodolfo. Sete teses equivocadas sobre América Latina. **Sociedade e Cultura**, v. 17, n. 1, p. 159-169, 2014.

ESCOBAR, Arturo. **La Invención del Tercer Mundo**. Construcción y deconstrucción del desarrollo. Caracas: Fundación Editorial El Perro y La Rana, 2007.

2.3 Antropologia do desenvolvimento 2

ESCOBAR, Arturo. **La Invención del Tercer Mundo**. Construcción y deconstrucción del desarrollo. Caracas: Fundación Editorial El Perro y La Rana, 2007.

2.4 Do conceito de “índio” à pluralidade étnica

BONFIL-BATALLA, Guillermo. El concepto de indio en América: una categoría colonial. **Anales de Antropología**, México, v. 9, p. 105-124, 1972.

BARTOLOMÉ, Miguel A. As etnogêneses: velhos atores e novos papéis no cenário cultural e político. **MANA**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 39-68, 2006.

2.5 “Fazendo Estado” na América Latina

LIMA, Antonio Carlos de Souza. Apresentação Dossiê: Fazendo Estado. **Revista de Antropologia**, v. 55, n. 2, p. 559-564, 2012.

GARCIA-ARBOLEDA, Juan Felipe. Los aportes epistemológicos del pensamiento antropológico sobre el Estado moderno y las etnografías sobre sus prácticas cotidianas. **Universitas humanística**, n.82, p. 105-134, 2016.

2.6 Políticas públicas e diversidades

LANGDON, Esther J.; GRISOTTI, Márcia. **Políticas Públicas**. Reflexões antropológicas. Florianópolis: Editora UFSC, 2016. (Seleção de capítulos)

3. Interseccionalidade de gênero, raça, etnia e classe na América Latina

3.1 Os feminismos negros e a interseccionalidade

GONZALES, Lélia. Por un feminismo afro-latinoamericano. **Mujeres, Crisis y Movimiento**. Ediciones de la Mujer del ISIS Internacional, n. 9, p. 133-140, 1988.

VIVEROS, Mara. La interseccionalidad: una aproximación situada a la dominación. **Debate Feminista**, n. 52, p. 1-17, 2016.

3.2 Feminismos e epistemologias do sul

ESPINOSA-MIÑOZO, Y.; GOMEZ-CORREAL, D.; OCHOA-MUÑOZ, K. Tejiendo de otro modo: feminismo, epistemología y apuestas decoloniales en Abya Yala. Popayán: Ed. Universidad del Cauca, 2014. (Seleção de capítulos)

3.3 Gênero e colonialidade

LUGONES, María. Colonialidad y género. **Tabula Rasa**. Bogotá - Colombia, No.9: 73-101, julio-diciembre 2008.

SEGATO, Rita Laura. Género, y Colonialidad: en busca de claves de lectura y de un vocabulario estratégico descolonial. In: BIDAISECA, Karina (org.). **Feminismos y Poscolonialidad**: descolonizando el feminismo desde y en America latina. Buenos Aires, Ediciones Godot, 2011.

3.4 Masculinidades

AGUAYO, Francisco; NASCIMENTO, Marcos. Dos décadas de Estudios de Hombres y Masculinidades en América Latina: avances y desafíos. **Sexualidad, Salud y Sociedad**, Rio de Janeiro, n. 22, 2016.

VIVEROS, Mara. **De quebradores y cumplidores**: sobre hombres, masculinidades y relaciones en Colombia. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2002.

3.5 Sexualidades

WADE, P.; URREA, F.; VIVEROS, M. **Raza, etnicidad y sexualidades**. Ciudadanía y multiculturalismo en América Latina. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2002. (Seleção de capítulos).

3.6 Femicídios na América Latina

LOZANO-LERMA, Betty R. Asesinato de mujeres y acumulación global: el caso del Bello Puerto del Mar Mi Buenaventura. In: **Des/Dibujando el Pais/Aje**. Aportes para la paz con los pueblos afrodescendientes e indígenas. Ediciones Poder Negro, Medellín, 2016.

SEGATO, Rita L. Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad Juarez. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 13, n. 2, 2005.

3.7 Direitos reprodutivos

BRANDÃO, Elaine Reis et al. Os perigos subsumidos na contracepção de emergência: moralidades e saberes em jogo. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 23, n. 47, p. 131-161, 2017.

ROSTAGNOL, Susana. El conflicto mujer-embrión en el debate parlamentario sobre el aborto. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 2, 2008.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUAYO, Francisco; NASCIMENTO, Marcos. Dos décadas de estudios de hombres y masculinidades en América Latina: avances y desafíos. **Sexualidad, Salud y Sociedad**, Rio de Janeiro, n. 22, p. 207-220, 2016.

BARTOLOMÉ, Miguel A. As etnogêneses: velhos atores e novos papéis no cenário cultural e político. **MANA**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 39-68, 2006.

BONFIL-BATALLA, Guillermo. El concepto de indio en América: una categoría colonial. **Anales de Antropología**, México, v. 9, p. 105-124, 1972.

ESCOBAR, Arturo. **La invención del tercer mundo**: construcción y deconstrucción del desarrollo. Caracas: Fundación Editorial El Perro y La Rana, 2007.

ESPINOSA-MIÑOZO, Y.; GOMEZ-CORREAL, D.; OCHOA-MUÑOZ, K. **Tejiendo de otro modo**: feminismo, epistemología y apuestas decoloniales en Abya Yala. Popayán: Ed. Universidad del Cauca, 2014.

GARCIA-ARBOLEDA, Juan Felipe. Los aportes epistemológicos del pensamiento antropológico sobre el estado moderno y las etnografías sobre sus prácticas cotidianas. **Universitas Humanística**, [S.l.], n.82, p. 105-134, 2016.

KROTZ, Esteban. La producción de la antropología en el Sur: características, perspectivas, interrogantes. **Journal of the World Anthropology Network**, [S.l.], n. 1, p. 161-170, 2005.

LANGDON, Esther J.; GRISOTTI, Márcia. **Políticas públicas**: reflexões antropológicas. Florianópolis: Ed. UFSC, 2016.

LIMA, A. C. S. Apresentação: dossiê fazendo estado. **Revista de Antropologia**, [S.l.], v. 55, n. 2, p. 559-564, 2012.

LOZANO-LERMA, Betty R. Asesinato de mujeres y acumulación global: el caso del Bello Puerto del Mar Mi Buenaventura. In: GRUNER et al. **Des/dibujando el paisaje**: aportes para la paz con los pueblos afrodescendientes e indígenas: territorio, autonomía y buen vivir. Medellín: Ediciones Poder Negro, 2016. p. 73-86.

MARTÍNEZ-ETCHAZÁBAL, Lourdes. O culturalismo dos anos 30 no Brasil e na América Latina: deslocamento retórico ou mudança conceitual? In: MAIO, M. C.; SANTOS, R. S. **Raça, ciência e sociedade**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2006. p. 107-121.

ROSTAGNOL, Susana. El conflicto mujer-embrión en el debate parlamentario sobre el aborto. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 667-674, 2008.

SEGATO, Rita Laura. Género, y Colonialidad: en busca de claves de lectura y de un vocabulario estratégico descolonial. In: BIDASECA, Karina (org.). **Feminismos y Poscolonialidad**: descolonizando el feminismo desde y en América latina. Buenos Aires, Ediciones Godot, 2011. p.17-47.

VIVEROS, Mara. La interseccionalidad: una aproximación situada a la dominación. **Debate Feminista**, [S.l.], n. 52, p. 1-17, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Elaine Reis et al. Os perigos subsumidos na contracepção de emergência: moralidades e saberes em jogo. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 23, n. 47, p. 131-161, 2017.

GONZALES, Lélia. Por un feminismo afro-latinoamericano: **Mujeres, Crisis Y Movimiento**, [S.l.], n. 9, p. 133-140, 1988.

JIMENO, Myriam. La vocación crítica latinoamericana de la antropología. **Maguaré**, [S.l.], n. 18, p. 33-58, 2004.

LUGONES, María. Colonialidad y género. **Tabula Rasa**, Bogotá, n. 9, p. 73-101, 2008.

MEDINA, Andrés. La etnografía como reflexión en torno a la nación: tres experiencias. **Alteridades**, [S.l.], v. 3, n. 6, p. 67-72, 1993.

SEGATO, Rita L. Território, soberania e crimes de segundo estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad Juarez. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 265-285, 2005.

STAVENHAGEN, Rodolfo. Siete tesis equivocadas sobre América Latina. In:_____. **Sociología y Subdesarrollo**. México: Nuevo Tiempo, 1981. p. 15-84.

VIVEROS, Mara. **De quebradores y cumplidores**: sobre hombres, masculinidades y relaciones en Colombia. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2002.

AVALIAÇÃO

Serão avaliados: apresentações em seminários e trabalho final no formato de artigo sobre algum dos eixos discutido na disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Sociedade e Estado**

Semestre: **2018/1**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

Código de atividade da disciplina: **114926 [M] e 114826 [D]**

Professor/a: **Solon Eduardo Annes Viola**

Período: **06/03 a 19/06/2018**

EMENTA

Discute a relação Estado-sociedade a partir das abordagens teóricas das Ciências Sociais e do tratamento dado à questão social e às desigualdades. Enfatiza os problemas decorrentes das políticas e práticas sociais contemporâneas, configuradas nas novas formas de estruturação do Estado, nos movimentos sociais e nas suas formas de organização. Destaca as relações entre Estado, democracia e participação política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Formação da Sociedade Civil e do Estado

- 1.1. As abordagens teóricas sobre Sociedade Civil e Estado
- 1.2. O Estado: Das origens as formas do Liberalismo (C. B. Macpherson)
- 1.2. Movimentos Sociais e perspectivas da democracia formal

2. As relações entre a Sociedade Civil e o Estado

- 2.1. A construção do Espaço Político (P. Bourdieu)
- 2.2. Os movimentos da sociedade civil mobilização e democracia
- 2.3. Revolução e transformação do Estado (B. S. Santos)
- 2.4. Estados Fora da Lei
- 2.5. As formulações de sociedade de Estado e de Cultura Política

3. A configuração da Sociedade Civil e da democracia no Estado contemporâneo

- 3.1. As perspectivas da democracia
- 3.3. Um novo Mapa do Mundo (O. Ianni)
- 3.4. O Estado na América Latina e os limites da redemocratização
- 3.5. A Democracia Impedida (W. G. dos Santos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMAN, Zygmunt; BORDINI, Carlo. **Estado de crise**. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade**: por uma teoria geral da política. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

BORDIEU, Pierre. **Sobre o estado**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

CHOMSKY, Noam. **Estados fracassados**: o abuso do poder e o ataque à democracia. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

FIORI, José. Sistema-mundial: império e pauperização para retomar o pensamento crítico latino-americano. In: FIORI, José. MEDEIROS, Carlos. **Polarização mundial e crescimento**. Petrópolis: Vozes, 2001. p.39-76. (Coleção Marco Zero).

HOBBSBAWM, Eric. **Globalização, democracia e terrorismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MACPHERSON, C. B. **A democracia liberal**: origens e evolução. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MARTINS, José de Souza. As mudanças nas relações entre a sociedade e o estado e a tendência à anomia nos movimentos sociais e nas organizações populares. **Estudos Avançados**, São Paulo, v.14, n.38, p. 268-278, 2000.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Um estado para a sociedade civil**: temas éticos e políticos da gestão democrática. São Paulo: Cortez, 2005.

ROUQUIÉ, Alain. **A la sombra de las dictaduras**: la democraca em América Latina. Buenos Aires: Fondo de Cultura, 2011.

SANTOS, Boaventura, Souza. **A difícil democracia**. São Paulo: Boitempo, 2016.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos Santos. **A democracia impedida**: o Brasil no Século XXI. Rio de Janeiro: FGV editora, 2017.

WALLERSTEIN, Immanuel. **O fim do mundo como o concebemos**: ciência social para o século XXI. Rio de Janeiro: Revan, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERS, Rebecca; BÜLOW, Marisa Uon. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre estado e sociedade? **Sociologias**, Porto Alegre, v. 13, n. 28, p. 52-84, 2011.

LEIS, Héctor R; ASSMANN Selvino J. Aproximações entre a ditadura e a democracia. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 46, n. 2, p. 116-120, 2010.

MELO, Milena P. Direitos humanos e cidadania. In: LUNARDI, Giovani; SECCO, Márcio. **Fundamentação filosófica dos direitos humanos**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2010. p. 175-218.

NOBRE, Marcos. **Imobilismo em desenvolvimento**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

NOVY, Andréas. **A de-sordem da periferia**. Petrópolis: Vozes, 2002. (Coleção Marco Zero).

PEIXOTO, Madalena Guasco. **A condição política na pós-modernidade a questão da democracia**. São Paulo: EDUSC, 1998.

RAMONET, Ignácio. **Geopolítica do caos**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. (Coleção Marco Zero).

REIS, Fábio Wanderley. Identidade política, desigualdade e partidos brasileiros. **Novos Estudos CEBRAP**, [S.l.], n.87, p. 61-75, 2010.

SADER, Emi; JINKINGS, Ivana (Coord.). **Enciclopédia contemporânea da América Latina e do Caribe**. São Paulo: Boitempo, 2007.

AVALIAÇÃO

Constará da participação dialógica em sala de aula, exposição em seminários e a produção de um texto final construído ao longo dos encontros acadêmicos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Estudos culturais e América latina**

Ano/Semestre: **2018/1**

Carga horária total: **45** Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

Código da disciplina: **114939_T02 [M] 114837_T02 [D]**

Professor: **Carlos A. Gadea**

Período: **07/03 a 13/06/2018**

EMENTA

O objetivo é oferecer uma reflexão crítica sobre os Estudos Culturais, considerando suas principais heranças teóricas e analíticas e o seu caráter transdisciplinar. Parte-se da ideia de que é indispensável compreender a sua especificidade intelectual e política, seus temas de interesse analítico e seu projeto enquanto corrente específica da teoria social contemporânea. Também o objetivo é apresentar as principais tensões e disputas no seu interior, permitindo-se uma constante reavaliação sobre sua pertinência para a análise de fenômenos culturais no contexto da América Latina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do Plano de aula
2. Estudos Culturais / Estudos sobre a cultura
3. Estudos Culturais e a sua herança teórica
4. Estudos Culturais e a sua formação transdisciplinar
5. Genealogia da cultura popular nos Estudos Culturais
6. O popular, o político e o método nos Estudos Culturais
7. Estudos Culturais na América Latina I – definições e perspectivas
8. Estudos Culturais na América Latina II – academia e desafios da pesquisa
9. Estudos Culturais na América Latina III – recepção, críticas e disputas
10. Estudos Culturais na América Latina IV – as experiências políticas
11. Estudos Culturais na América Latina V – as teorias políticas revisitadas
12. Estudos Culturais na América Latina VI – a experiência de um “projeto progressista”

13. Estudos Culturais na América Latina VII – nexos com o populismo cultural
14. Atividade de grupo
15. Workshop

AVALIAÇÃO

Apresentação dos seminários
Trabalho final monográfico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALBENIZ, I. La ambivalencia de lo popular en los estudios culturales. **Papeles del CEIC**, País Vasco, n. 2, p. 1-19, 2001.
- BEASLEY-MURRAY, J. Argentina, 1972: los estudios culturales y el populismo. In: BEASLEY-MURRAY, J. **Poshegemonía: teoría política y América Latina**. Buenos Aires: Paidós, 2010.
- BEVERLEY, J. Estudios culturales y vocación política. **Revista de Crítica Cultural**, Santiago de Chile, n. 12, p. 71-85, 1996.
- CRESPO, R.; PARRA, D. Estudios culturales latinoamericanos? reflexiones a partir de algunas antologías. **Latinoamérica: Revista de Estudios Latinoamericanos**, México, n. 64, p. 13-37, 2017.
- ESCOSTEGUY, A. C. Estudos culturais: uma introdução. In.: JOHNSON, Richard; ECOSTEGUY, Ana Carolina; SCHULMAN, Norma (Ed.). **O que é, afinal, Estudos Culturais?**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p. 135-166.
- FEATHERSOTONE, M. Cultura comum ou culturas incomuns?. In: FEATHERSOTONE, M. **Cultura de consumo e pós-modernismo**. São Paulo: Studio Nobel, 1995. p. 179-198.
- FERGUSON, M.; GOLDING, P. Los estudios culturales en tiempos cambiantes: introducción. In: FERGUSON, M.; GOLDING. **Economía política y estudios culturales**. Barcelona: Bosch, 1997, p. 15-50.
- GADEA, C. A. Os estudos culturais e as narrativas populistas: uma aproximação teórica e política. In.: CONGRESSO ANUAL DA ANPOCS, 33., 2016, Caxambu. **Anais...** Caxambú: ANPOCS, 2016. P. 1-16.
- GARCÍA CANCLINI, N. El malestar en los estudios culturales. **Fractal**, México, n. 6, p. 45-60, 1999.
- GROSSBERG, L. El corazón de los estudios culturales. In: GROSSBERG, L. **Estudios culturales en tiempo futuro: cómo es el trabajo intelectual que requiere el mundo de hoy**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2012. p. 21-75.
- HALL, S. Estudos Culturais e o seu legado teórico. In.: Hall, S. **Da diáspora. Identidades e Mediações Culturais**, Belo Horizonte, UFMG, 2009. P. 187-204.

MC GUIGAN, J. Un repaso al populismo cultural. In.: FERGUSON, M.; GOLDING, P. **Economía política y estudios culturales**. Barcelona: Bosch, 1997. P. 239-261.

RETAMOZO, M. La teoría política del populismo: usos y controversias en América Latina en la perspectiva posfundacional. **Latinoamérica: Revista de Estudios Latinoamericanos**, México, n. 64, p. 125-151, 2017.

RICHARD, N. Globalización académica, estudios culturales y crítica latinoamericana. In: MATO, Mato (Ed). **Estudios latinoamericanos sobre cultura y transformaciones sociales en tiempos de globalización**. Buenos Aires: Clacso, 2001. p. 185-199.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEVASCO, M. E. La formación de los estudios culturales. In: CEVASCO, M. E. **Diez lecciones sobre estudios culturales**. Montevideo: Trilce, 2013. p. 44-57.

GADEA, C. A. Ernesto Laclau e a 'razão populista'. Palestra no Instituto Humanitas – IHU, 8 de setembro, 2017. (Paper inédito)

GADEA, C. A. O interacionismo simbólico e os estudos sobre cultura e poder. **Sociedade e Estado**, Brasília, Df, v. 28, n. 2, p. 241-255, 2013.

GARCÍA CANCLINI, N. Norte e Sul nos estudos culturais. In: GARCÍA CANCLINI, N. **Diferentes, desiguais e desconectados**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2005, p. 45-67.

LYOTARD, J. F. Fenomenología y ciencias humanas. In: LYOTARD, J. F. **La Fenomenología**. Barcelona: Paidós, 1989. p. 61-148.

MARTIN-BARBERO, J. Nosotros habíamos hecho estudios culturales mucho antes de que esta etiqueta apareciera. (entrevista de Ellen Spielmann). **Revista Dissens**, Berlín, n 3, p. 47-63.

MORLEY, D. Ortodoxias teóricas: el textualismo, el constructivismo y la 'nueva etnografía' en los estudios culturales. In.: FERGUSON, M.; GOLDING, P. **Economía política y estudios culturales**. Barcelona: Bosch, 1997. p. 215-238.

RESTREPO, E. Estudios culturales en América Latina. **Revista de Estudos Culturais**, São Paulo, n. 1, p. 4-17, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Tópicos especiais III: Linha de pesquisa II – **Mobilizações e cidadania**

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114940 [M] 114838 [D]

Professor: Aloísio Ruscheinsky

EMENTA

Discute o processo de construção de direitos de cidadania, a participação das mobilizações no debate e sua percepção entre pesquisadores brasileiros. Este binômio remete ao relacionamento entre sociedade civil e as instâncias do Estado nacional, em cuja confluência são fundamentais os atores sociais, as inovações estratégicas e mediadoras, bem como os conflitos em torno dos afazeres no espaço público.

1. Processos de democracia, mobilizações e cidadania

1.1. Desigualdades, Cidadania e Mobilizações da Sociedade civil

1.2 A cidadania vulnerabilizada e democracia na América Latina

1.3. Encontros e desencontros com a estrutura das desigualdades e as teorias das lutas políticas no Brasil

1.4. Configuração da diversidade de atores nas ruas

2. Cidadania e políticas públicas

2.1. Formulação das políticas públicas

2.2. A constituição de políticas de cidadania em meio às desigualdades e aos direitos

2.3. Democracia-cidadania e direitos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. **Lua Nova**, São Paulo, n. 76, p. 49-86, 2009.

AVRITZER, Leonardo. Participation in democratic Brazil: from popular hegemony and innovation to middle-class protest. **Opinião Pública**, [S.l.], v. 23, p. 43-59, 2017.

AVRITZER, Leonardo; COSTA, Sérgio. Teoria crítica, democracia e esfera pública: concepções e usos na América Latina. **Dados**, [S.l.], v. 47, n. 4, p. 703-728, 2004.

CAPELLA, Ana Cláudia N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de Políticas Públicas. In: HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo. (Org.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2007. p. 87-124.

CORTES, Soraya Vargas; LIMA, Luciana Leite A contribuição da sociologia para a análise de políticas públicas. **Lua Nova**, São Paulo, n. 87, p. 32-62, 2012.

GURZA Lavallo, A. Cidadania, igualdade e diferença. **Lua Nova**, São Paulo, v. 59, n.59, p. 75-94, 2003.

HOWLETT, Michael; RAMESH, M; PERL, Anthony. **Política pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PINTO, Céli Regina Jardim. A trajetória discursiva das manifestações de rua no Brasil (2013-2015). **Lua Nova**, São Paulo, n. 100, p. 119-155, 2017.

REGO, Walquiria Leão. Aspectos teóricos das políticas de cidadania: uma aproximação ao Bolsa Família. **Lua Nova**, São Paulo, n.73, p. 147-185, 2008.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 8, n. 16, p. 20-45, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERS, Rebecca, SERAFIN, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. Repertórios de interação estado-sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na era Lula. **Dados**, [S.l.], v. 57, n. 2, p. 325-357, 2014.

AVRITZER, L.; MARONA, M. C. A tensão entre soberania e instituições de controle na democracia brasileira. **Dados: Revista de Ciências Sociais**, [S.l.], v. 60, n. 2, p. 359-393, 2017.

CASTRO, Jorge Abrahão de; AQUINO, Luseni (Org.). Juventude e políticas sociais no Brasil. **IPEA, Textos para discussão**, [S.l.], n. 1335, 2008, 157 pag.

FOLADORI, Guillermo. Um olhar antropológico sobre a questão ambiental. **Mana**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 323-348, 2004.

[FUKS, Mario](#); [CASALECCHI, Gabriel A](#); [ARAUJO, Mateus](#). Os democratas insatisfeitos são críticos? Reavaliando o conceito de cidadão crítico. **Opinião Pública**, [S.l.], v. 23, n. 2, p. 316-333, 2017.

GOHN, Maria G. A sociedade brasileira: vozes das ruas e seus ecos políticos e sociais. **Caderno CRH**, Salvador, v. 27, p. 431-441, 2014.

HOPENHAYN, Martin. A cidadania vulnerabilizada na América Latina. **Revista Brasileira de Estudos de População**, [S.l.], v. 19, n. 2, p. 5-18, 2013.

PINTO, Céli R.J. As ONGs e a política no Brasil: presença de novos atores. **Dados: Revista de Ciências Sociais**, [S.l.], v. 49, n. 3, p. 651-670, 2006.

SCHERER-WARREN, Ilse. Manifestações de rua no Brasil 2013: encontros e desencontros na política. **Caderno CRH**, Salvador, v.27/31, p. 217-229, 2014.

SPOSITO, Marília P.; CORROCHANO, Maria C. A face oculta da transferência de renda para jovens no Brasil. **Tempo Social**, [S.l.], v. 17, n. 2, p. 141-172, 2005.

VIOLA, Solon; PIRES, T. V. Os difíceis ecos dos direitos humanos: participação e cultura entre as gerações. **Revista Debates (UFRGS)**, Porto Alegre, v. 8, p. 83-102, 2014.

AVALIAÇÃO

Orientações e trabalho final

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Classes sociais e ação coletiva**

Ano/Semestre: **2018/1**

Carga horária total: **45** Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

Código da disciplina: **114941_T02 [M] 114839_T02 [D]**

Professor: **Luiz Inácio Gaiger**

EMENTA

A disciplina enfoca as principais abordagens teórico-conceituais sobre as classes sociais, com o objetivo de estabelecer o seu valor e as suas propriedades explicativas das condutas coletivas da atualidade, como movimentos de trabalhadores, manifestações de massa e mobilizações por causas ambientais ou globais. Converging com autores weberianos e neomarxistas, desenvolve uma perspectiva teórica que articula a situação e a posição de classe ao espaço da vida cotidiana e à formação de predisposições socioculturais situadas à raiz das condutas individuais e coletivas. Examina a seguir os fatores de desmobilização das classes sociais engendrados pelo desenvolvimento capitalista. Em conclusão, discute os fundamentos teóricos da mobilização coletiva e propõe um modelo de análise da sua emergência e evolução, com vistas à sua aplicação a casos concretos da realidade social contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução [6/3]

Visão geral da disciplina

Deliberações sobre método de trabalho e cronograma

1 As classes sociais em questão [13/3 – 20/3]

1.1 História do conceito e principais abordagens

1.2 Questionamentos e novas perspectivas conceituais

1.3 Capitalismo, economia e atualidade das classes sociais

2 A abordagem marxista das classes sociais [27/3 – 3/4 – 10/4]

2.1 Exploração, interesses materiais e classes

2.2 Modo de produção e forma social de produção

2.3 Estrutura e tipologias de classes

3 Classes, ethos de posição e vida cotidiana [17/4 – 24/4 – 8/5]

3.1 Situação e posição de classes

3.2 O conceito de *ethos de posição*

3.3 O espaço primordial da vida cotidiana

4 Capitalismo, ethos utilitarista e desmobilização social [15/5 – 22/5 – 29/5]

4.1 Expansão da sociedade de mercado e desarticulação social

4.2 A luta pelas representações do mundo social

4.3 A razão cínica e a contrarrevolução molecular

4.4 A redução utilitarista das lutas de classe

5 Da insatisfação à ação coletiva conflitual [5/6 – 12/6 – 26/6]

5.1 Carência, necessidade e aspirações

5.2 As formas de reação ao descontentamento

5.3 As condições da ação coletiva conflitual

5.4 Desenvolvimento e repercussões da ação coletiva conflitual

AVALIAÇÃO

1. Assiduidade e pontualidade nas aulas

2. Contribuição nas discussões de textos e nos seminários

3. Trabalho de ensaio final, de caráter teórico ou aplicado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAJOIT, Guy. **Tudo muda**: proposta teórica e análise da mudança sociocultural nas sociedades ocidentais. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2006.

BOTTOMORE, Tom (Ed.). **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

BOURDIEU, Pierre. Capital simbólico e classes sociais. **Novos Estudos**, [S.l.], n. 96, p. 105-115, 2013.

DOS SANTOS, Theotonio. **O conceito de classes sociais**. Petrópolis: Vozes, 1982.

GAIGER, Luiz. Ethos de posição e vida cotidiana. **Estudos Leopoldenses**, São Leopoldo, v. 33, n. 151, p. 69-94, 1997.

GUIMARÃES, Antonio. Classes, interesses e exploração: comentários a um debate anglo-americano. **Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, n. 31, p. 49-66, 1991.

GUIMARÃES, Sônia. Faz sentido falar em classes sociais? **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, n. 4, p. 85-92, 1993. Edição especial.

MARX, Karl (1968-1974) [1890-1894]. **O capital (crítica da economia política)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Livro 3, v. 6.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter**: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2003.

WRIGHT, Erik. Análise de classes. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, DF, n. 17, p. 121-163, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BOURDIEU, Pierre. A formação do habitus econômico. **Sociologia**, Porto, v. 14, n. 1, p. 9-34, 2004.

CORAGGIO, José (Org.). **Que és lo económico?**: materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires: Ciccus, 2009.

CUEVA, Agustín. **La concepción marxista de las clases sociales**. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1982.

DUBET, François. **Sociologia da experiência**. [S.l.]: Instituto Piaget, 1996.

GAIGER, Luiz. **A descoberta dos vínculos sociais**: os fundamentos da solidariedade. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2016.

GAIGER, Luiz. A economia solidária diante do modo de produção capitalista. **Caderno CRH**, Salvador, n. 39, p. 181-211, 2003.

GIANNOTTI, José. Notas sobre a categoria “modo de produção” para uso e abuso dos sociólogos. **Estudos CEBRAP**, São Paulo, n. 17, p. 161-168, 1976.

GODELIER, Maurice. Conceito de “formação econômica e social”; o exemplo dos incas. In: SANTIAGO, Théo (Org.). **América colonial**. Rio de Janeiro: Pallas, 1975. p. 11-20.

GODELIER, Maurice. Da não correspondência entre formas e conteúdo das relações sociais nova reflexão sobre o exemplo dos incas. In: SANTIAGO, Théo (Org.). **América colonial**. Rio de Janeiro: Pallas, 1975. p. 21-33.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

LEFEBVRE, Henri (1991) [1968]. **A vida cotidiana no mundo moderno**. São Paulo: Ática,

LEVINE, Andrew et al. Marxismo e individualismo metodológico. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 57-70, 1989.

LUKÁCS, Georg. **História e consciência de classe**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MAFFESOLI, Michel. **O conhecimento comum (compêndio de sociologia compreensiva)**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

MARTINS, José de Souza. O senso comum e a vida cotidiana. **Tempo Social**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 1-8, 1998.

MARTINS, José de Souza. **Uma sociologia da vida cotidiana**. São Paulo: Contexto, 2017.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich (1984) [1845-1846]. **A ideologia alemã**. 4. ed. São Paulo: Hucitec,

MOSCOVICI, Serge. **Psicologia das minorias ativas**. Petrópolis: Vozes, 2011.

OLLMAN, Bertell. Towards class consciousness next time: Marx and the working class. **Politics and Society**, [S.l.], n. 3, p. 1-24, 1972.

PERISSINOTTO, Renato. O 18 brumário e a análise de classe contemporânea. **Lua Nova**, São Paulo, n. 71, p. 81-121, 2007.

POLANYI, Karl et al. **Textos escogidos**. Buenos Aires: Altamira, 2012.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PRZEWORSKY, Adam. From proletariat into a class: the process of class formation from Karl Kaustki's 'the class struggle' to recent debates. **Politics and Society**, [S.l.], v. 7, n. 4, p. 343-371, 1977.

ROEMER, John. Should marxists be interested in exploitation? **Philosophy and Public Affairs**, Princeton, v. 14, n. 1, p. 30-65, 1985.

SALLUM JUNIOR, Brasília. Classes, cultura e ação coletiva. **Lua Nova**, São Paulo, n. 65, p. 11-42, 2005.

SANTOS, Theotonio dos. **Marxismo y ciências sociais**. Buenos Aires: Luxemburg, 2011.

SINGER, Paul. **Uma utopia militante**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

THIOLLENT, Michel (Org.). **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. São Paulo: Polis, 1985.

WRIGHT, Erik. **Reconstruindo o marxismo**: ensaios sobre a explicação e teoria da história. Petrópolis: Vozes, 1993.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Curso de extensão: Percepções sobre democracia e modelos multiníveis: técnicas de análise de pesquisas de opinião

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 15

Período de aulas:

Créditos: 01

Área temática: Sociologia

Código da disciplina:

Professora: Daiane Boelhouver Menezes

EMENTA

Noções de teoria democrática (Dahl e Lijphart) e percepção sobre democracia (Dalton e Norris) são utilizadas para refletir sobre quais variáveis influenciam na formação de opinião dos cidadãos sobre a legitimidade do regime. Mecanismos de Democracia Direta, por exemplo, fazem parte de uma terceira dimensão da democracia de Dahl (Altman) e de Lijphart (Vatter), podendo aumentar o grau de democratização dos países ou levar a democracias mais ou menos consensuais.

O foco principal do curso é a realização de exercícios com técnicas para análise de variáveis qualitativas, que englobam quase todas as pesquisas de opinião, sejam respostas binários (sim ou não), sejam ordinais (variando de nada satisfeitos a muito satisfeito, por exemplo). O programa utilizado é o SPSS, que possui uma interface amigável, sem necessidade de conhecimento de linguagem de programação. Além da análise de questões de giro em torno das instituições democráticas (como parlamento, partidos, o voto como instrumento de mudança, a aprovação do Presidente, etc.) é possível analisar, na mesma base de dados trabalhada em todas as aulas, políticas públicas (como pobreza, corrupção, trabalho, migração, segurança pública, serviços públicos, etc.), desempenho da economia, usos dos meios de comunicação, variáveis sociodemográficas, etc.

Em específico, modelos multiníveis servem para casos em que: 1) os dados foram coletados como pertencentes a determinados grupos – como surveys aplicadas a vários países, alunos dentro de escolas, escolas dentro de bairros, etc. – ou se verifica a possibilidade de algum tipo de agrupamento nos dados; 2) esse nível de agregação tem uma influência independente da relação que se quer estudar, seja porque a média de cada agregação é diferente (países com diferentes estoques de apoio político) seja porque dentro dessas agregações a relação que se pesquisa pode ser ligeiramente diferente (escolas com diferentes status sociais médios fazem com que o gênero do aluno seja importante numa proporção um pouco maior ou menor no que diz respeito ao aprendizado da leitura, por exemplo).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Democracia e Democracia Direta

1.1 A poliarquia de Robert A. Dahl: Dimensões da contestação pública e direito de participar em eleições e cargos públicos

1.2 Modelos de Democracia de Lijphart: Dimensões executivo-partidos e federal-unitária

1.3 Mecanismos de democracia direta como uma terceira dimensão

2 **Percepções sobre democracia na América Latina**

2.1 A erosão do apoio político de Dalton

2.2 Déficit Democrático de Norris

2.3 Exercício prático 1: tabela de referência cruzada sobre as percepções dos cidadãos segundo dados do Latino Barômetro de 2009 (explorados por país, por diferentes níveis de uso de MDDs, de indicadores de democracia, etc.)

3 **Modelos Multiníveis**

3.1 Dados de 18 países com uma série temporal curta e poucas ocorrências: que técnica utilizar?

3.2 Utilização de Ligação com Regressão Logística Binária (variáveis sim ou não)

3.3 Como interpretar os coeficientes

3.4 Exercício prático 2: execução de modelo e interpretação dos resultados

4 **Modelo Linear Generalizado: quando funciona e quando não utilizar**

4.1 Exercício prático 3: resultados com todos os países como se fossem somente um; resultados dividindo a base de dados e realizando uma regressão por país; comparação das três técnicas utilizadas (pooled, not pooled e multinível)

5 **Outras aplicações de Modelos Multiníveis**

5.1 Modelos com utilização de Ligação Multinomial (variáveis categóricas, ordinais ou não)

5.2 Exercício prático 4: escolha de uma variável de resposta na base do Latinobarometro, especificação do modelo e interpretação dos resultados.

AVALIAÇÃO

A avaliação contemplará os seguintes quesitos: (a) realização dos exercícios propostos, (b) participação nas aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAHL, Robert A. **Poliarquia**: participação e oposição. São Paulo: Ed. USP, 2005.

DALTON, Russel. **Democratic challenges, democratic choices**: the erosion of political support in advanced industrial democracies. Oxford: Oxford University Press, 2004.

GELMAN, Andrew; HILL, Jennifer. **Data analysis using regression and multilevel/hierarchical models**. New York: Cambridge University, 2007.

HECK, RONALD H.; THOMAS, Scott L.; TABATA, Lynn N. **Multilevel modeling of categorical outcomes using IBM SPSS**. New York: Routledge, 2012.

INFORME Latinobarometro 2016. Disponível em:
<<http://www.latinobarometro.org/latContents.jsp>>. Acesso em: 06 dez. 2017.

LIJPHART, Arend. **Modelos de democracia**: desempenho e padrões de governo em 36 países. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

MENEZES, Daiane Boelhouver. **Democracia e percepção do regime**: plebiscitos, referendos e iniciativas populares na América Latina. Porto Alegre: FEE, 2016.
Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/20160316livro-fee-01-2016.pdf>>. Acesso em: 06 dez. 2017.

NORRIS, Pippa. **Democratic deficit**: critical citizens revisited. New York: Cambridge University Press, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTMAN, David. **Bringing direct democracy back in**. toward a three dimensional measure of democracy. [S.l.]: Democratization, 2012.

ALTMAN, David. **Direct democracy worldwide**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

ALTMAN, David. **The potential of direct democracy**: a global measure (1900–2014). social indicators research. [S.l.]: Springer, July 2016.

FIELDING, Antony; GOLDSTEIN, Harvey. **Cross-classified and multiple membership structures in multilevel models**: an introduction and review. research report n.791. [S.l.]: University of Birmingham, Department for Education and Skills, 2006.

GILL, Jeff. **Essential mathematics for political and social research**. Cambridge: Cambridge, 2008.

LEEuw, Jan de; MEIJER, Erik. **Handbook of multilevel analysis**. New York: Springer, 2008.

VATTER, Adrian. Lijphart expanded: three dimensions of democracy in advanced OECD countries? **European Political Science Review**, [S.l.], v. 1, n. 1, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Disciplinas Especiais I – Núcleo Teórico - A Sociologia de Jessé Souza**

Ano/Semestre: **2018/1**

Carga horária total: **15** Créditos: **01**

Área temática: **Sociologia**

Código da disciplina: **114899_T01 [M] 114908_T01 [D]**

Professor: **José Ivo Follmann**

Período: **07/03 a 13/06/2018**

EMENTA

Leitura crítica de textos de Jessé Souza na busca de uma interpretação da sociedade brasileira contemporânea em seus processos políticos, econômicos, sociais e culturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Críticas de Jessé Souza a alguns autores paradigmáticos na sociologia brasileira (Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Raymundo Faoro e Roberto Da Matta).
- Uma sociologia do Brasil a partir de Jessé Souza.

AVALIAÇÃO

Elaboração de um texto coletivo pontuando os aspectos fundamentais da sociologia de Jessé Souza, com o título: ***“Dialogando e Aprendendo com Jessé Souza”***.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Jessé. **A construção social da subcidadania**: para uma sociologia política da modernidade periférica. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

SOUZA, Jessé. **A elite do atraso**: da escravidão à lava-jato. São Paulo: Leya. 2017.

SOUZA, Jessé. **A radiografia do golpe**: entenda como e por que você foi enganado. São Paulo: Leya, 2016.

SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira**: o que é e como vive. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.

SOUZA, Jessé. **A tolice da inteligência brasileira**: ou como o país se deixa manipular pela elite. São Paulo: LeYa, 2015.

SOUZA, Jessé. **Os batalhadores brasileiros**: nova classe média ou nova classe trabalhadora. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010/2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Da MATTA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco Ltda, 1986.

FREYRE, Gilberto. **Casa grande & senzala**. São Paulo: Global Editora e Distribuidora Ltda, 2003.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

FAORO, Raimundo. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. 5. ed. São Paulo: Rocco Ltda , 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Disciplina Especial I Tronco Temático: Os socialistas utópicos do século XIX e o Associativismo. A atualidade do seu pensamento**

Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15 hs/aula**

Créditos: **01**

Área temática: **Sociologia**

Professores: **José Odelso Schneider**

EMENTA

A Questão Social do Séc. XIX e as reações emancipadoras de caráter associativo. Conceituações de cooperação, associação e participação social: alguns traços gerais. A mudança social e a democracia na visão dos socialistas utópicos. Participação e mudança social. A questão do poder social e econômico na visão dos socialistas utópicos. A busca de soluções emancipadoras dos utópicos frente ao capitalismo vigente. O socialismo, o sindicalismo, o cooperativismo, as Associações e desenvolvimento social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos históricos e teóricos do associacionismo: A “Questão Social” e o associacionismo: reações emancipadoras do Sindicalismo, dos Movimentos Socialistas e do Cooperativismo. O conceito de associação e participação social, tipos de participação social. Participação associativa e mudança social. Participação social e processos associativos e sua evolução até a atualidade.
2. Análise mais detalhada da contribuição específica dos pensadores sociais, dos precursores e dos pioneiros do cooperativismo e associativismo.
3. Apresentação: Da teoria à prática no pensamento social cooperativo, na economia solidária e seus desafios hoje, em época de globalização e de neoliberalismo.
4. A Globalização e seus valores: os desafios para a solidariedade, a cooperação e a economia solidária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARELLA, Felipe Rodolfo. **Asociativismo empresario**: el método para enfrentar con éxito la globalización. Buenos Aires: [s.n.], 1997.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão sócia**: uma crônica do salário. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

CATTANI, Antonio et al. (Org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

CORAGGIO, José. **De la emergencia a la estrategia**: más allá del “alivio a la pobreza”. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2004.

FERRARINI, Adriane. **Pobreza**: possibilidades de construção de políticas emancipatórias. São Leopoldo: Oikos, 2008.

GAIGER, Luiz. **Economia solidária e metautilitarismo**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.

HOBBSAWM, Erik J. **A era do capital – 1848-1875**. 15. ed. rev. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

RUSCHEINSKY, Aloísio (Org.). **Educação ambiental**: abordagens múltiplas. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Sílvia Maria P. **Eles**: a cooperativa; um estudo sobre a ideologia da participação. Curitiba: Projeto, 1982.

BOGARDUS, Emory S. **A evolução do pensamento social**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1965. 2 v.

CORAGGIO, José (Org.). **Que és lo económico?**: materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires: Ciccus, 2009.

DEMO, Pedro. **Solidariedade como efeito de poder**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2002.

GODBOUT, Jacques. **O espírito da dádiva**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

HINKELAMMERT, Franz; MORA JIMÉNEZ, Henry. **Economía, sociedad y vida humana**. Buenos Aires: Altamira, 2009.

RAMIREZ BARACALDO, Benjamin. **Promoción de la comunidad y formas asociativas**. 2. ed. Bogotá: Universidad Santo Tomás, 1990.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **O associativismo na invenção da modernidade**: atores e perspectivas da ação coletiva. Rio Grande: Fundação Universidade do Rio Grande, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. In: SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente**: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004. p. 777-821.

VEIGA, Sandra Mayrink; RECH, Daniel. **Associações**: como construir sociedades civis sem fins lucrativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

AVALIAÇÃO

Discussões sobre a temática do curso e considerações, ao final de cada encontro, sobre o conteúdo “debatido” durante a aula. Elaboração de um texto final da disciplina (texto entre 08 e 12 páginas, fonte 12, espaço 1,5, Times).